



CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Otoni de Paula – MDB/RJ

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA N.º , DE 2022.

(Do Sr. Otoni de Paula)

Requer a realização de audiência pública com a finalidade de debater sobre A Propagação do Crack, Suas Consequências Socioeconômicas e Estratégias para Enfrentá-las.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos art. 24, III, e 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de audiência pública com a finalidade de debater sobre A Propagação do Crack, Suas Consequências Socioeconômicas e Estratégias para Enfrentá-las. Para esta audiência pública proponho que sejam convidados representantes dos seguintes órgãos públicos:

- Secretaria de Polícia Militar do Rio de Janeiro
- Instituto de Segurança Pública do Rio de Janeiro
- Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo
- Ministério da Saúde





JUSTIFICATIVA

O avanço das drogas é uma realidade preocupante para todos os governantes do mundo. Preocupação que atinge também os pais. Sabe-se que traficantes costumam, inicialmente, apresentar porções gratuitas de drogas com a finalidade de criar dependência e aumentar o mercado consumidor. Embora sem distinguir idade, os jovens são o principal alvo. Os jovens são cooptados por revendedores de drogas nas escolas, em festas, academias, nos grupos de bairro. E o crack figura entre as drogas mais apresentadas por ser mais barata e ter um notável poder viciante. Segundo especialistas, o efeito alucinógeno do crack é de curta duração, forçando os usuários a buscarem novas doses constantemente, aumentando os riscos de dependência.

O crack tem alcançado a milhões de pessoas, divididas entre usuários ocasionais e dependentes. Subproduto da cocaína, o crack é considerado extremamente lesivo ao organismo humano, causando significativo dano ao cérebro e aos pulmões. Além de afetar os neurônios, o crack impacta em especial a memória de seus usuários.

Em seu livro Drogas – Perguntas e Respostas, o Dr. Ivan Mário Braun, pesquisador do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, descreve o denominado “pulmão de crack”, quando o tecido pulmonar é comprometido, como um dos piores efeitos da droga.

Porém, os impactos do crack no organismo podem ser devastadores devido à velocidade e potência com que seus componentes chegam ao pulmão e ao cérebro, segundo alerta o psiquiatra e psicólogo responsável por pesquisas de ensaio clínico para o tratamento de dependência por crack da Unifesp André de Queiroz Constantino Miguel.

<https://www.r7.com/OFi3>

Segundo pesquisa da Fiocruz, os usuários de crack são considerados uma população oculta e de difícil acesso que representa 35% do total de consumidores de drogas ilícitas no país, sendo os adultos jovens os





CÂMARA DOS DEPUTADOS
Gabinete do Deputado Otoni de Paula – MDB/RJ

Apresentação: 19/05/2022 16:55 - CSSF

REQ n.74/2022

principais usuários de crack. O que exige uma abordagem diferenciada. O crack também tem a peculiaridade de afastar seus usuários da convivência da família e de amigos regulares. Como resultado, buscam os guetos popularizados como cracolândia. Instalada no centro de São Paulo, a principal cracolândia do país demonstra, dentre outros fatos, a degeneração humana e as dificuldades de sanar os efeitos da dependência de crack, bem como nos oferece um vislumbre do elevado prejuízo social e econômico que essa droga produz. Realidade que acende um alerta a todos os governantes do país sobre os riscos reais de edições de novas cracolândias.

Apesar do impacto visual da cracolândia paulista, outros números são surpreendentes, demonstrando que o crack se espalha por todo o país. De acordo com a pesquisa da Fiocruz, o Nordeste concentra o maior número de usuários de crack do país, com cerca de 40% do total de pessoas que fazem uso regular da droga em todas as capitais do Brasil. Sendo que 14% são menores de idade. Isso indica que aproximadamente 50 mil crianças e adolescentes usam regularmente essa substância nas capitais do país.

A necessidade de suprir as diversas doses diárias, imposta pelo efeito rápido da droga, obriga os dependentes a praticar roubos e furtos, além de outros crimes graves.

O crack também gera baixa autoestima e expõe a seus usuários à promiscuidade e desleixo. A contaminação pelo HIV é oito vezes maior entre usuários de crack, constatou a Fiocruz. Considerando a realidade exposta, tomei a iniciativa de propor esta audiência pública pela qual solicito o deferimento deste.

Atenciosamente,

Sala da Comissão, em de de 2022.

Deputado OTONI DE PAULA – MDB/RJ

